

SÍNDROME DE ABSTINÊNCIA NEONATAL NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE TERESÓPOLIS COSTANTINO OTTAVIANO, ENTRE 2016-2021

Ana Christina Nunes de Carvalho Escrivães¹, Benisia Maria Cordeiro Barbosa Adeil²,
Lahiz de Carvalho Escrivães³

Área temática: cuidados na saúde da mulher, da criança e do adolescente aspectos clínicos, biológicos e socioculturais

RESUMO

Introdução: O relatório mundial sobre drogas apontou que 5,5% da população teve acesso a drogas ilícitas em 2020, o consumo de drogas abrange também mulheres gestantes culminando em alterações psicossociais e repercussões clínicas ao recém-nascido. A Síndrome de Abstinência Neonatal (SAN) é um desses problemas que acomete esses recém-nascidos e possui como manifestação clínica tremores, convulsão, hipotermia, atraso do desenvolvimento entre outros. **Objetivos:** Calcular a prevalência de recém-nascidos com síndrome de abstinência no Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano (HCTCO), no período de 2016-2021. Realizar um levantamento bibliográfico sobre a síndrome de abstinência neonatal. **Metodologia:** Pesquisa descritiva observacional de prevalência, por meio de levantamento bibliográficos eletrônicos, leitura de prontuário de recém-nascidos internados no HCTCO que apresentaram SAN e coleta de dados do DATASUS no município de Teresópolis no período de 2016-2021. **Resultado:** Nenhum prontuários foi encontrado no hospital do estudo, sendo um alerta sobre preenchimento correto dos CID em prontuários, uma vez que o DATASUS informa que no período de estudo 904 crianças foram internadas no município de Teresópolis pela doença e a instituição em questão possui um dos maiores fluxos de maternidade da cidade.

Palavras-chave: Síndrome de Abstinência Neonatal; prevalência.

1 Docente do curso de medicina, UNIFESO, Teresópolis, RJ.

2 Docente do curso de medicina e enfermagem, UNIFESO, Teresópolis, RJ.

3 Discente do curso de medicina, UNIFESO, Teresópolis, RJ.

INTRODUÇÃO

O relatório mundial sobre drogas de 2021 publicado pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crimes (UNODC) apontou que cerca de 5,5% da população mundial entre 15 a 64 anos teve acesso a drogas ilícitas em 2020 1. O consumo de drogas, de certo atinge as mulheres em idade fértil aumentando o risco de ocorrência de complicações à saúde sexual e reprodutiva, além de doenças cardiovasculares, depressão, suicídio, cânceres, redução da fertilidade, aumento da ocorrência de acidentes, comprometimento do desenvolvimento psicossocial, mortalidade, gravidez precoce, dentre outros 2. O consumo de drogas lícitas e ilícitas na gravidez causam alterações psicossociais e repercussões clínicas ao recém-nascido (RN). Durante a gravidez, essas substâncias passam da corrente sanguínea da mãe para o feto através da placenta, produzindo também dependência no feto 3. Com isso, um dos problemas que podem acontecer devido tal situação é a Síndrome de Abstinência Neonatal.

A Síndrome de Abstinência Neonatal (SAN) é o conjunto de sinais e sintomas, de agrupamento e gravidade variáveis, ocorrendo em ausência absoluta ou relativa de drogas, após uso repetido e usualmente prolongado e/ou uso de altas doses. Os efeitos das drogas sobre o feto dependem de vários fatores, como: o tipo de droga, a quantidade, a frequência do uso e o período gestacional em que ocorreu o uso 4. Essa síndrome foi pela primeira vez descrita em 1969 por Loretta Finnegan, e com isso foi criado o primeiro sistema de pontuação para SAN. A escala de Finnegan é a ferramenta mais utilizada para detectar e avaliar a resposta a intervenções terapêuticas na evolução do SAN 3.

Os aspectos clínicos da SAN possuem outros diagnósticos diferenciais pela similaridade dos sinais e sintomas, por isso há necessidade de uma investigação mais precisa e segura. As reações são: hipertonia, tremores, inquietação, choro agudo, convulsões, taquipneia, apneia, diarreia, regurgitação e hipotermia, dentre outros 5. Além disso, causam complicações como: malformação congênita, nascimento prematuro, microcefalia e repercussões para toda a vida como déficit escolar e atraso no desenvolvimento neurológico. 4, 6

Diante disso, a presente pesquisa buscou contabilizar a prevalência da SAN no Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano, no recorte histórico de 2016-2021, além de listar as principais manifestações clínicas e tempo de internação desses recém-nascidos acometidos.

JUSTIFICATIVA

O acesso a drogas ilícitas em uma população entre 16 e 64 anos aumentou 22% entre o período de 2010-2019, segundo o Relatório Mundial sobre drogas de 2021. Por esse consumo atingir uma faixa etária de mulheres férteis, torna-se uma questão de saúde pública, uma vez que o consumo dessas substâncias provoca uma série de malefícios para a gestação e para o recém-nascido, sendo uma das consequências é a Síndrome de Abstinência Neonatal. Essa patologia foi primeira vez descrita em 1969 e afeta com grande impacto e comprometimento a vida desses recém-nascidos. Porém há pouca literatura que aborde tal temática.

Portanto, o presente artigo se justifica pela necessidade de apresentar os objetivos propostos, a fim de contribuir para o meio acadêmico e para a sociedade civil.

OBJETIVOS

Objetivo geral

Calcular a prevalência de recém-nascidos com síndrome de abstinência no Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano, no período de 2016-2021.

Objetivo específicos

Realizar um levantamento bibliográfico sobre a Síndrome de Abstinência Neonatal, com ênfase em drogas lícitas e ilícitas.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A Síndrome de Abstinência Neonatal (SAN) é uma entidade clínica caracterizada por sinais de envolvimento gastrointestinal, problemas respiratórios, sintomas autonômicos e irritabilidade do sistema nervoso central (SNC), sendo decorrente da exposição intrauterina à tabaco, álcool, maconha, heroína, cocaína, dentre outros 8.

Em relação as manifestações clínicas teremos choro agudo, irritabilidade, reflexos exagerados, tremores, rigidez muscular e distúrbios do sono pelo acometimento no sistema nervoso central. O RN poderá apresentar sinais associados ao sistema nervoso autônomo, incluindo sudorese e febre. Em relação ao acometimento gastrointestinal, poderá ocorrer diarreia e vômito. Como comprometimento do sistema respiratório, poderão surgir sinais de desconforto. 9

O metabolismo das drogas pode mudar na gravidez. Estudos apontam que as enzimas do citocromo P450 (CYP), responsáveis por uma quantidade significativa do metabolismo de drogas, têm atividade aumentada durante a gravidez. As consequências pré-natais e perinatais da exposição variam dependendo da farmacologia da substância envolvida. Apensar de não existir uma lista completa de danos físicos associados a drogas de abuso, sabe-se que o uso materno de drogas tem um efeito crítico no desenvolvimento cerebral fetal, uma vez que a maioria das drogas atravessam a barreira placentária. A exposição fetal nas primeiras 20 semanas de gestação afeta a citogênese e a migração celular. Se a exposição ocorrer na segunda parte da gestação, então o impacto é no crescimento cerebral e na diferenciação celular. 9

A cocaína é teratogênica devido ao seu baixo peso molecular, o que permite atravessar a barreira placentária e atingir a corrente sanguínea fetal. Com isso, é afetado o fluxo uterino, diminuindo o transporte de oxigênio e nutrientes através da placenta, provocando a restrição do crescimento fetal. Se utilizada no primeiro trimestre pode produzir malformações cardíacas, vasculares, cerebrais e ósseas, sendo a causa de microencefalia, infartos cerebrais, hemorragia intraventricular, atrofia cortical, cistos cerebrais, estenose pulmonar, comunicação interventricular e persistência do canal arterial. Se consumidas, a partir do segundo trimestre, as manifestações clínicas do recém-nascido podem ser: hipertonia, nervosismo, dificuldade para acordar, irritabilidade, hiper-vigilância, convulsões e instabilidade autonômica, alteração respiratória, alterações eletroencefalográficas e resposta anormal à hipóxia.10

O metabolismo da nicotina é afetado pelas concentrações de estrogênio e esse hormônio está aumentado na gravidez, estimulando a atividade da CYP2A, a enzima responsável pelo metabolismo da nicotina. Devido a isso, as mulheres necessitam de exposição mais frequente à nicotina para evitar sintomas de abstinência, potencialmente causando uso e exposição mais frequentes às toxinas. Dentre as manifestações clínicas neonatais encontradas temos irritabilidade e hipertonicidade muscular. 9

Muito se tem pesquisado sobre exposição pré-natal à cannabis e o impacto na saúde materna, fetal e neonatal ao cannabis. Há uma forte sugestão de que o desenvolvimento fetal é afetado pelo uso materno pré-natal. No entanto, os achados sobre os desfechos relacionados ao comportamento ou cognição infantil são inconsistentes, permanecendo, portanto, a preocupação de que a exposição no útero esteja ligada ao atraso no neurodesenvolvimento.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa do tipo estudo descritivo observacional de prevalência, que se propõe a analisar a frequência de casos registrados da Síndrome de Abstinência Neonatal (CID 10: P96.1), sendo realizado no hospital escola vinculado ao Centro Universitário Serra dos Órgãos -UNIFESO e no recorte histórico pelos anos de 2016 a 2021, ou seja, 5 anos.

Para a aquisição dos subsídios necessários à elaboração do presente estudo, foram extraídos dados da plataforma DATASUS. Sendo utilizado para a confecção da tabela as seguintes informações: município Teresópolis, ano 2016-2021 e lista Morb CID-10: Outras afecções originadas no período perinatal (P96). Não há no DATASUS um CID específico para a Síndrome de Abstinência Neonatal, portando, foi escolhido este para o presente trabalho o CID P96 (Outras afecções originadas no período perinatal), visto que esse engloba várias patologias incluindo a SAN

Foi realizado um levantamento bibliográfico eletrônico implementado nas bases de dados nacional e internacional, a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), LILACS (Literatura latino-americana e do Caribe em ciências da saúde) e Scielo, tendo como critérios de inclusão, texto completo, online e gratuito, em inglês/português/espanhol, no período de 2008-2022 e com a temática principal sobre Síndrome de Abstinência Neonatal, com ênfase em drogas ilícitas, álcool e tabaco. Ao total, foram selecionados 106 artigos e lidos 5 para o presente trabalho.

Foi solicitado para setor de prontuário do Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano o levantamento dos prontuários respeitando o período histórico do artigo e pelo CID de internação P96. Foi utilizado este CID pois possui informações no DATASUS. Apesar de não ser específico, engloba a doença do estudo.

A Academia Americana de Pediatria recomenda que cada instituição adote um método de escore de abstinência para avaliar a severidade dessa síndrome. O escore de Lipsitz é numericamente simples, com sensibilidade de 77% quando o valor do escore é menor que 4, sendo um indicador significativo de abstinência neonatal. O escore modificado de Finnegan (Neonatal Abstinence Scoring System), por usar 21 itens, torna-se muito complexo para o uso rotineiro em uma unidade com muito trabalho⁷. Por isso, o trabalho tentou utilizar o Escore de Lipsitz para a leitura dos prontuários de recém-nascidos do HCTCO que foram internados durante o período de 2016-2021. Por meio dele, seria possível identificar e quantificar os recém-nascidos que foram notificados com o CID-10 específico da síndrome abordada nessa pesquisa.

O trabalho em questão, foi submetido ao comitê de ética, por envolver leitura de prontuários. Sendo o mesmo aprovado para iniciar as atividades.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para o início do trabalho, foi feito um levantamento bibliográfico e notou-se uma grande escassez no meio científico sobre a temática, apesar da gravidade da síndrome. Foram selecionados ao total 106 artigos, mas 5 foram utilizados para compor o arcabouço teórico do artigo. Foram confeccionadas figuras sobre as principais manifestações clínicas da Síndrome de Abstinência Neonatal e as diferentes substâncias utilizadas no período gestacional.

Figura 1: Manifestações clínicas gerais síndrome de abstinência neonatal

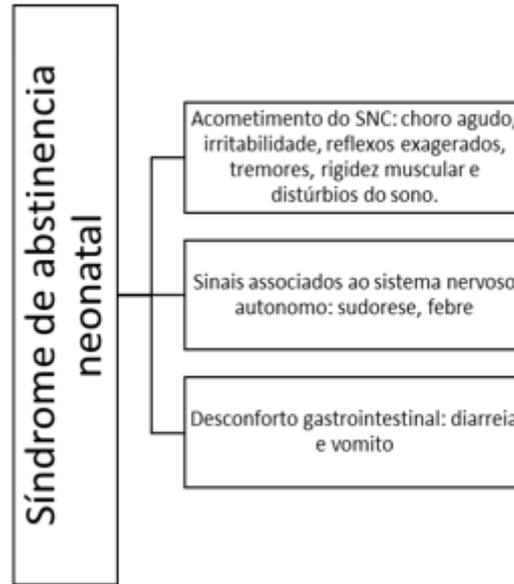


Figura 2: Manifestações clínicas de recém-nascidos de mães usuárias de cocaína no primeiro e segundo trimestre de gestação

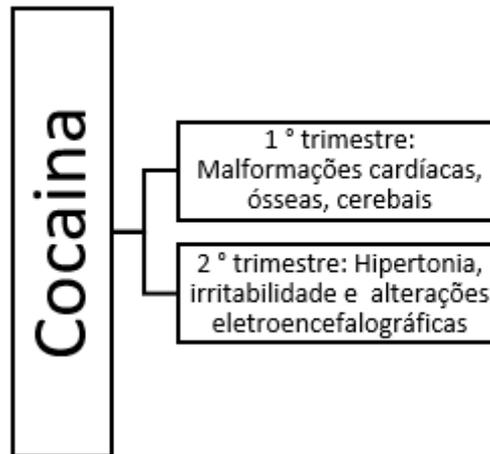


Figura 3: Manifestações clínicas de recém-nascidos de mães usuárias nicotina durante a gestação

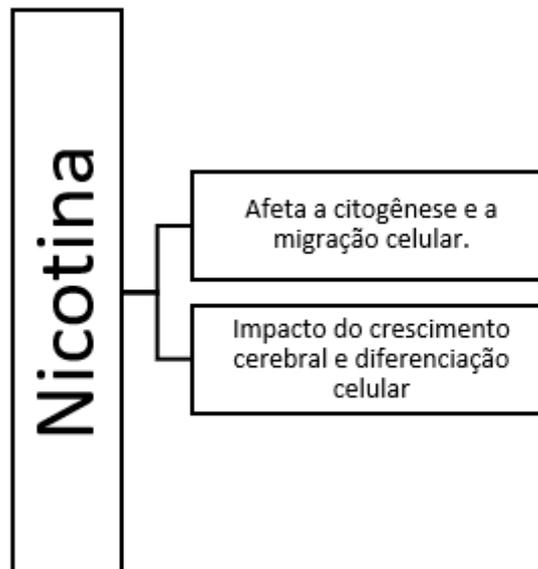
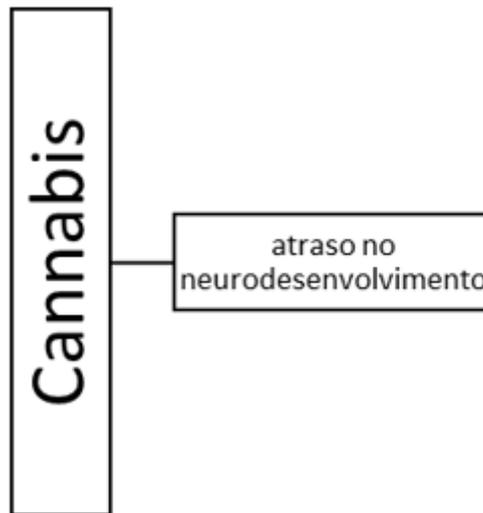
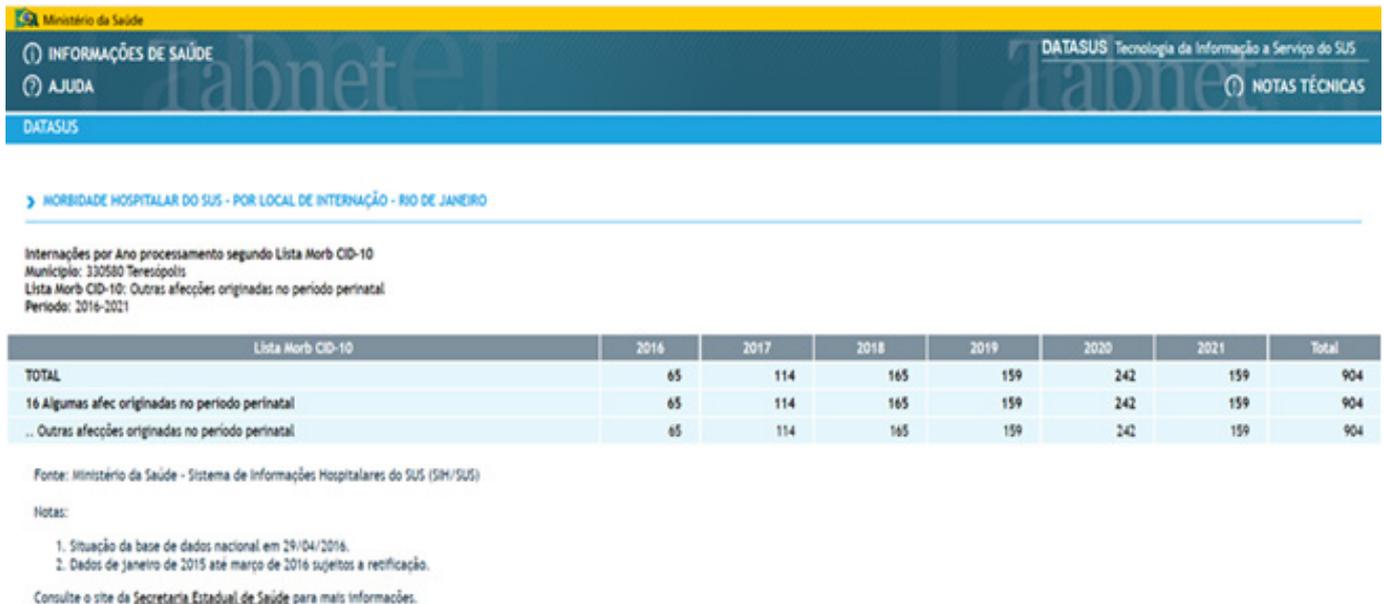


Figura 4: Manifestações clínicas de recém-nascidos de mães usuárias de cannabis



Posteriormente, ao levantamento bibliográfico foi realizada a pesquisa no DATASUS para quantificar a prevalência de outras afecções originadas no período perinatal (CID10 - P96) no município de Teresópolis no período no estudo (2016-2021). Tendo o seguinte resultado:

Gráfico 5: Extraído integralmente do DATASUS



Ministério da Saúde

INFORMAÇÕES DE SAÚDE AJUDA

DATASUS Tecnologia da Informação a Serviço do SUS

NOTAS TÉCNICAS

DATASUS

» MORBIDADE HOSPITALAR DO SUS - POR LOCAL DE INTERNAÇÃO - RIO DE JANEIRO

Internações por Ano processamento segundo Lista Morb CID-10
Município: 330580 Teresópolis
Lista Morb CID-10: Outras afecções originadas no período perinatal
Período: 2016-2021

Lista Morb CID-10	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
TOTAL	65	114	165	159	242	159	904
16 Algumas afec originadas no período perinatal	65	114	165	159	242	159	904
.. Outras afecções originadas no período perinatal	65	114	165	159	242	159	904

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Notas:

1. Situação da base de dados nacional em 29/04/2016.
2. Dados de janeiro de 2015 até março de 2016 sujeitos a reificação.

Consulte o site da Secretaria Estadual de Saúde para mais informações.

No setor de prontuário do Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano, foi realizado um levantamento nos arquivos médicos com base no CID de internação P96 (o mesmo utilizado para confeccionar a tabela conforme dados do DATASUS). No entanto, não foi encontrada nenhuma criança internada na instituição que correspondesse ao critério histórico do artigo. Apresentando uma divergência importante das informações da plataforma de dados com os registros no hospital do estudo.

Embora o objetivo principal do trabalho não tenha sido alcançado, devido à ausência de crianças internadas com o CID, segundo os dados fornecidos dos prontuários do hospital de estudo, fica evidente a importância de registrar o CID correto nos arquivos médicos, tanto para fins acadêmicos e epidemiológicos, quanto para o manejo adequado dos pacientes e a aplicação eficaz de políticas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Devido ao impacto que a SAN gera sobre a saúde dos pacientes repercutindo e interferindo na saúde pública, faz-se necessário um estudo que vise identificar recém-nascidos que foram expostos às drogas lícitas e ilícitas durante a gestação.

A literatura atual aborda pouco sobre outras substâncias associadas à essa síndrome, além do opioide. Além disso, no DATASUS o SAN não possui CID próprio, o que dificulta a especificidade desse estudo. Outrossim, por nenhum prontuário ter sido encontrado no hospital de estudo, apesar deste ser um dos maiores fluxos de maternidade, torna-se indubitável a importância do preenchimento correto do CID nos prontuários, pelos fins acadêmicos e pelo impacto biopsicossocial da doença em questão.

Por isso, apesar do trabalho não apresentar os resultados visados pelo objetivo, o mesmo contribui para o meio acadêmico por ser um alerta na dificuldade de encontrar outros artigos sobre a temática e informações em prontuários para o cálculo de indicadores que poderiam ser utilizadas para medidas públicas.

REFERÊNCIAS

1. UNODC. Nações Unidas: Relatório Mundial sobre Drogas 2021 avalia que pandemia potencializou riscos de dependência [Internet]. Disponível em: https://www.unodc.org/lpo-brazil/pt/frontpage/2021/06/relatorio-mundial-sobre-drogas-2021-do-unodc_-os-efeitos-da-pandemia-aumentam-os-riscos-das-drogas--enquanto-os-jovens-subestimam-os-perigos-da-maconha-aponta-relatorio.html#:~:text=De%20acordo%20com%20as%20%C3%BAltimas,associados%20ao%20uso%20de%20drogas. Acesso em: dez. 2021.
2. Araújo AJS. Vulnerabilidades de gestantes envolvidas com álcool e outras drogas [dissertação na Internet]. Salvador: Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia; 2014. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/15161/1/Dissertacao_Enf_%20Anne%20Jac. Acesso em: dez. 2021.
3. Porcel Galvez AM, et al. Síndrome de abstinência neonatal: evolución en los últimos diez años. *Enferm Glob* [Internet]. 2014;13(36):337-351. Disponível em: https://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1695-61412014000400019&lng=es&nrm=iso. Acesso em: dez. 2021.
4. Frare TMN, Moreira LN. Síndrome de Abstinência Neonatal [Internet]. *Biomedicina*, Universidade São Francisco; 2016. Disponível em: <http://lyceumonline.usf.edu.br/salavirtual/documentos/2781.pdf>. Acesso em: dez. 2021.
5. Silva JA, Benedito JAO. Síndrome de Abstinência Neonatal no Brasil, 2000-2014 [trabalho de curso na Internet]. *Enfermagem, Faculdade de Ciências da Educação e Saúde (FACES), Centro Universitário de Brasília (UNICEUB)*; 2016. Disponível em: <https://core.ac.uk/reader/185256910>. Acesso em: dez. 2021.
6. Feitosa ME, Silva TA, Marques ES. Toxicodependência na gestação em adolescentes e o desenvolvimento da síndrome de abstinência neonatal. *Ciências da saúde no Brasil [recurso eletrônico]: impasses e desafios 5 / Organizadora Isabelle Cerqueira Sousa. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.*
7. Margotto PR. Síndrome de abstinência neonatal (drogas maternas e dependência) [Internet]. *Informativo AMCG*; 2018. Disponível em: <http://paulomargotto.com.br/?s=s%C3%ADndrome+de+abstinencia>. Acesso em: jan. 2022.
8. Gutiérrez-Padilla JA, González-Garrido AA, Gómez-Velázquez FR, Torre-Gutiérrez M, Ávalos-Huizar LM, García-Hernández H, et al. Hijos de madres adictas con síndrome de abstinencia en Terapia Intensiva Neonatal. *Bol Med Hosp Infant Mex* [Internet]. 2008 ago;65(4):276-281. Disponível em: http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1665-11462008000400005&lng=es. Acesso em: jul. 2022.
9. Barry JM, Birnbaum AK, Jasin LR, Sherwin CM. Maternal Exposure and Neonatal Effects of Drugs of Abuse. *J Clin Pharmacol* [Internet]. 2021;61. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/jcph.1928>. Acesso em: jul. 2022.
10. Londoño-Restrepo J, Aristizábal-Echeverry LC. Complicações na mãe, feto e neonato, decorrentes do consumo de cocaína durante a gravidez: revisão narrativa. *UPB Med* [Internet]. 2016;35(1):24-31. Disponível em: <https://doi.org/10.18566/medupb.v35n1.a04>. Acesso em: jul. 2022.